

Equilibrarmos os recursos da existência, de modo que não sejamos pesados à coletividade a que se vincula a nossa cooperação.

★

Recusar privilégios.

★

Reconhecemos que, se a Doutrina Espírita nos serve e auxilia de inúmeros modos, é natural que ela chegue até nós esperando venhamos a conhecer e praticar a nossa obrigação de auxiliar e servir.

42

Em ação espírita

Entretanto, procurai com zêlo os melhores dons. — Paulo.

(I Coríntios, 12:31.)

EM AÇÃO espírita evangélica é preciso saber, antes de tudo, que nos achamos na edificação do Reino de Deus a começar no burilamento de nós mesmos.

★

Reconhecer diante de qualquer pessoa que estamos convidados pelo Senhor à tarefa bendita de auxiliar.

★

Substituir a crítica pelo apoio fraterno, tanto possível, e mesmo quando estejamos intimados ao serviço de correção nunca executá-lo sem colocá-los no lugar do companheiro passível de reprimen-

da, a fim de que a nossa palavra perca a propriedade de ferir.

★

Jamais esquecermos a obrigação de estudar para discernir com segurança.

★

Considerarmos com apreço e gratidão o esforço construtivo de todos os companheiros.

★

Aceitarmos com alegria a indicação para prestar pequeninos serviços.

★

Opinar em qualquer assunto com sinceridade sem rudeza e com brandura sem engodo. Interpretarmos as dificuldades da vida por testes que nos positivem o valor da fé.

★

Usar para o bem comum quaisquer talentos que possuamos.

★

Não nos ausentarmos dos compromissos assumidos.

★

Compreendermos que todos necessitamos uns

dos outros e que ninguém pode trabalhar com eficiência sem cultivar a cooperação.

★

Encontrar na mediunidade um instrumento para a sustentação da felicidade geral, sem escravizá-la aos nossos caprichos.

★

Aplicar os princípios da caridade no total das nossas obrigações.

★

Nunca desesperar nem desanimar à frente das provas, sejam elas quais forem.

★

Servir sempre.

★

Confiar na vitória final do bem.